



Atividade inseticida das frações da fase hexânica de ramos de *Trichilia silvatica* sobre larvas de *Spodoptera frugiperda*

Osni de Oliveira Junior¹; Sérgio Roberto Rodrigues¹; Diogo S. de Oliveira¹; Walmir S. Garcez²; Deizeluci de Fátima P. Zanella¹

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Laboratório de Entomologia, Caixa Postal 25, CEP 79.200-000, Aquidauana, MS, osni_bio@yahoo.com.br;

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Departamento de Química. Caixa Postal 549, CEP 79070-900, wgarcez@nin.ufms.br

Na busca de alternativas para o manejo de pragas, as plantas inseticidas apresentam-se como ferramenta promissora, pois podem reduzir o uso de inseticidas sintéticos, amenizando os impactos prejudiciais ao homem e ao ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade inseticida de 14 frações da fase hexânica de ramos de *Trichilia silvatica* sobre larvas *Spodoptera frugiperda*. Os bioensaios foram desenvolvidos na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Aquidauana, MS, em condições de laboratório (fotoperíodo de 12 horas e temperatura de $26 \pm 1^\circ\text{C}$), enquanto as frações da fase hexânica dos extratos de ramos de *T. silvatica* foram obtidas e preparadas na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, MS. Foram realizados bioensaios de aplicação tópica, ingestão e repelência com larvas de *S. frugiperda* de primeiro instar. Para a aplicação tópica foram utilizadas 20 larvas, por tratamento e em cada inseto, 1 μL da solução diluída em água foi aplicada. Para o teste de ingestão, 20 larvas foram utilizadas e receberam folhas tratadas com os extratos. A repelência dos extratos foi avaliada liberando-se 8 larvas no centro da placa de Petri contendo o tratamento e a testemunha, sendo utilizadas cinco repetições por tratamento. Os bioensaios foram realizados na concentração de 10 mg/mL e a mortalidade dos insetos foi verificada após 24 e 48 horas. As médias obtidas foram comparadas pelo teste de Tukey. Nos testes de aplicação tópica e de ingestão não houve ação inseticida das frações hexânicas de *T. silvatica* sobre as larvas de *S. frugiperda*. Dentre as 14 frações hexânicas de ramos de *T. silvatica* testadas, cinco frações apresentaram atividade de repelência, 24 horas após a liberação das larvas de *S. frugiperda*. As frações hexânicas de ramos de *T. silvatica* apresentaram importante atividade de repelência sobre *S. frugiperda*, sendo assim recomendado o desenvolvimento de mais estudos visando identificar os componentes químicos presentes.

Palavras-chave: Planta inseticida; Lagarta-do-cartucho; Meliaceae.

Apoio: CAPES.